

TÍTULO: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal inclui o acompanhamento ao período gestacional, parto e puerpério. Visa o cuidado a gestante e a família mediante prevenção e promoção da saúde. O objetivo é o acolhimento na gravidez, planejamento do parto e nascimento do bebê, através da humanização. Nos princípios estão o acesso a medicamentos e procedimentos, e intervalos de 4 semanas entre as consultas, e após a 36ª semana, a cada 15 dias, somando 7 consultas e 1 no puerpério, totalizando 8 atendimentos. Devido a efetividade do programa, houve declínio da mortalidade infantil e materna entre 1990 e 2018.

OBJETIVO: Relatar a perspectiva de uma usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a atenção pré-natal. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa e método de relato de experiência. Utilizado questionário elaborado pelos autores, com a finalidade de coleta de dados. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** 19 anos, utiliza a assistência pré-natal pela primeira vez. Relata desconhecer o que é o pré-natal em si, entretanto, sabia que na gravidez, deveria iniciar o acompanhamento. Acredita que a principal importância do sistema é a saúde fetal e materna. Até o momento realizou 3 consultas, mas considera que o ideal seriam 2 consultas por mês. Afirma que ao sair de uma consulta médica, a próxima já era marcada, assim como o encaminhamento para a solicitação de exames. Relata compreender sobre os procedimentos gratuitos inclusos no pré-natal, porém, cita a demora e por isso realizou ecografias particulares. Ainda, se sente segura com o planejamento em na unidade básica de saúde, todavia, acredita que o principal problema da assistência é a não possibilidade de escolha da maternidade de referência. Durante as consultas declara ter sido informada sobre a estratificação gestacional e hábitos alimentares. Negou ter sido instruída sobre as principais doenças da gestação, cuidados com a saúde sexual e não recebeu visita domiciliar do agente comunitário de saúde. **RESULTADOS:** Apesar de a paciente não possuir esclarecimento acerca dos fundamentos do pré-natal, o mesmo é eficaz para uma boa assistência gestacional, ao parto e puerpério, com alta efetividade em nível primário de atenção em saúde atuando nos índices de mortalidade materna e infantil. **CONCLUSÃO:** As informações acerca da saúde da mulher precisam alcançar principalmente a população usuária do SUS, para esta seja conhecedora dos seus direitos e possa aumentar o cuidado com a sua própria saúde, minimizando doenças e situações de riscos.

PALAVRAS-CHAVE

Cuidado Pré-Natal, Saúde da Mulher, Gravidez

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ministério da Saúde (BR). Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher - Assistência pré-natal. 3. Ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2000
2. Ministério da Saúde (BR). Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: políticas e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2004
3. Figueiredo PP, Lunardi Filho WD, Lunardi VL, Pimpão FD. Mortalidade infantil e pré-natal: contribuições da clínica à luz de Canguilhem e Foucault. Rev. Latino-Am. Jan.-fev. 2012. Acesso em: 10 de fev. de 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n1/pt_26.pdf
4. Boletim Epidemiológico N° 20. Volume 51. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico N° 20. Volume 51. Maio/2020.

AUTORES

Cibele Leite Marsura¹

Isabela Fernanda de Souza¹

Júlia Alves Ferreira dos Santos¹

Juliano Mota Volinger²

¹: Aluna do Curso de Medicina da Universidade Positivo

²: Professor do Curso de Medicina da Universidade Positivo